AGTU – THE GLOBAL UNIVERSITY

PLANO DE AULA

Autor: Elisangela Vanessa Scariot

Seu nome: Elisangela Vanessa Scariot	
Disciplina: Regente de turma	
Ano letivo (Escola) ou Curso (outros cursos): Ceim Prosperina Folle	
Data: 10-05-2024	
Duração da aula: 45 minutos	
Etapas da aula	Justificativa e cuidados que você tomará nesta etapa:
1.**Organização da sala:** Para a exploração das crianças antes de iniciar a atividade foi necessário juntar as duas turmas do infantil I para que em uma sala pudéssemos organizar o espaço para que as crianças explorassem os materiais. (Anexo 1: Foto das bacias de exploração que foram disponibilizadas para as crianças.)	Para esta etapa, organizamos as bacias de exploração e disponibilizamos colheres para que as crianças pudessem inicialmente explorar os elementos com as colheres, já que algumas têm receio de colocar as mãos diretamente. Além disso, tomamos o cuidado de organizar o espaço de forma que todos tivessem contato com algum elemento e que cada criança tivesse uma colher à disposição para brincar. Indo ao encontro da proposta de atividade, as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (2010), apresenta que as interações e as brincadeiras são fundamentais, sendo eixos norteadores do trabalho na Educação Infantil: “As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira e garantir experiências que: [...] Incentivem a curiosidade, a exploração, o

	encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza“ (BRASIL, 2010, pág. 25)
2. **Apresentação para as crianças**: Assim que finalizamos a organização, trouxemos uma turma de cada vez para explorar os elementos que foram disponibilizados, como pedras, areia, cascas de árvore, orbes, serragem e outros materiais.	Depois de organizarmos os materiais, levamos as crianças à sala para explorá-los. No início, algumas ficaram receosas de mexer nas bacias de exploração, mas, aos poucos, foram se acostumando e ficando mais confiantes para explorar os materiais.
3. **Questionamentos sobre os materiais**: Enquanto as crianças interagiam com os materiais, fizemos perguntas sobre o que estavam tocando, se já tinham brincado com esses materiais antes e outras questões relacionadas.	Algumas das crianças já utilizam a linguagem verbal, mas a maioria ainda se expressa mais por gestos e balbucios. Durante a atividade, fizemos perguntas como: "O que a Betina está brincando?", "Lá na casa da Betina tem terra também?", "O que podemos fazer com a terra?", "A Helena gostou de brincar com a areia?". As respostas variaram, com algumas crianças dizendo palavras como "Sim", "Tem na casa da Betina", "Brincar com a terra" e "Sim, a Helena gosta de brincar com a areia", enquanto outras respondiam com sorrisos e balbucios, indicando que estavam gostando de explorar os elementos. Colaborando Fortuna (2011) afirma que o “[...] educador infantil não deve restringir-se à observação e à oferta de brinquedos, [...] e sim estimular a atividade mental, social e psicomotora dos alunos, com questionamentos e sugestões de encaminhamentos. Identifica

	situações, potencialmente lúdicas, fomentando-as de modo a fazer a criança avançar do ponto em que está na sua aprendizagem e no seu desenvolvimento.” (p.10)
4. **Exploração dos elementos**: Durante a atividade, permitimos que todas as crianças explorassem todos os materiais disponíveis. Quando percebíamos que alguma criança estava se dispersando, apresentávamos outro elemento que ela ainda não tinha explorado. Assim, todas as crianças puderam experimentar todos os materiais disponibilizados.	Neste contexto de exploração, permitimos que as crianças pudessem explorar todos os elementos disponíveis. Sempre buscávamos apresentar todos os materiais, incentivando-as a mexer tanto com as colheres quanto com as mãos, para garantir uma experiência completa de exploração.
5. **Registros fotográficos**: Durante a realização da atividade, tiramos fotos que serão anexadas ao portfólio de cada criança. Esse portfólio é entregue às famílias ao final do ano letivo, permitindo que vejam as atividades desenvolvidas com seus filhos ao longo do ano.	Como parte do registro das atividades, são tiradas fotografias dos alunos que serão anexadas ao portfólio de cada criança, juntamente com uma breve descrição da atividade. Isso permite que os pais, ao receberem o portfólio, saibam do que se tratou a atividade e possam ver fotos de seus filhos participando. (Anexo 2, exemplo de um portfólio com a foto da página onde foram colocadas as fotos e descrições da atividade com as bacias de exploração). Nesse sentido Drumond (2012), apresenta que “Os portfólios são uma forma de registrar as experiências vividas pelo grupo e pelas crianças ao longo do desenvolvimento dos projetos

	de trabalho. Este recurso tem se mostrado interessante porque reúne as diferentes produções das crianças durante diferentes momentos.” (p.23)

Outras observações:

Essa atividade foi desenvolvida com uma turma de infantil I, composta por crianças de 1 a 2 anos de idade. Sempre buscamos garantir a participação de todas as crianças, considerando que algumas ainda não caminham. As atividades são planejadas e elaboradas de maneira que todos consigam participar e interagir com os materiais.

A atividade de exploração foi realizada na sala de aula, pois não dispomos de um espaço adequado fora da sala para a realização dessa atividade.

Esta atividade desenvolvida foi uma das atividades do projeto que foi desenvolvido sobre os “Elementos da Natureza”. Outras atividades foram desenvolvidas com esse tema, como a pintura com carvão, pintura com tinta natural e pincel feito de folhas, exploração de folhas, galhos, flores, frutos, entre outras atividades foram desenvolvidas.

Os materiais utilizados para essa atividade foram as bacias, colheres, pedras, areia, cascas de árvore, orbes e serragem.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Brasília: MEC, SEB, 2010.

DRUMOND, Adriana Marques. O PORTIFÓLIO COMO INSTRUMENTO DE REGISTRO E AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL . Belo Horizonte. 2012

FORTUNA, Tânia R. O lugar de brincar na educação infantil. Revista Pátio-Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, ano IX, no 27, p. 8-10, abr./ jun., 2011.

Anexo 1



Anexo 2


BACIAS COM DIFERENTES ELEMENTOS PARA EXPLORAÇÃO
SENTIR, EXPLORAR, PIGMENTAR, MISTURAR, MESCLAR, AGUAR, COLORIR, PERMITIR... SÃO MUITOS OS VERBOS QUE DIALOGAM COM VIVÊNCIAS EXPERENCIADAS ATRAVÉS DE DIVERSAS MATERIALIDADES.